

**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL****PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA****6ª CÂMARA DE COORDENAÇÃO E REVISÃO - POPULAÇÕES INDÍGENAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS****MEMÓRIA DA REUNIÃO NA 6ª CÂMARA DE COORDENAÇÃO E REVISÃO**

No dia 22 (vinte e dois) do mês de Fevereiro de 2017, a partir das 16 (dezesseis) horas, na Sala de Reuniões da 6ª Câmara de Coordenação e Revisão da Procuradoria Geral da República, Brasília (DF), reuniram-se Dr. Luciano Mariz Maria, Subprocurador-Geral da República e Coordenador da 6ª CCR; Dr. Felício Pontes Pontes Jr., Procurador Regional da República e Membro suplente da 6ª CCR; Dr. Gustavo Kenner Alcântara, Procurador da República e Secretário Executivo da 6ª CCR; Guilherme Carrano, representante da FUNAI; Ione Carvalho, Assessoria de Governo do DF; Atayawana Kanato, Cacique da Aldeia Pallushayupite - Xingu; e demais presentes, conforme lista de presenças em anexo. Secretariou a reunião o servidor André Cavalcante Barbosa e Bruno Rodrigues de Miranda.

Foram objeto de discussão os seguintes assuntos:

1 – Mineradora Belo Sun – Feitas as apresentações, foi apresentada documentação. Kanato, da etnia Yawalapiti, informou que recentemente houve reunião de caciques do Xingu, ocasião em que todos demonstraram preocupação com as atividades da Mineradora Belo Sun, bem como ações do Governo sobre a área. Que futuramente, quando o ouro acabar na atual área, a atividade provavelmente se deslocará para a região de sua aldeia. Que hoje em dia, a reserva do Xingu está rodeada de desmatamento realizada por fazendeiros, proprietários das áreas, sendo que a nascente dos rios estão nessas propriedades e que são afetadas por produtos químicos. Que o nível dos rios estão baixando a cada ano que passa, impossibilitando a reprodução de peixes nos lagos da região. Foi informado ainda que a região do Xingu aumentou sua temperatura média em 2 graus, e que por causa do fenômeno, não foi possível realizar a colheita da mandioca, que constitui a maior parte da dieta da população indígena. Que há grande preocupação com a nova política indigenista e territorial do novo governo, de modo que o Governo venha a retomar as TIs homologadas Pequizal e Naruvôto, além de que há falta de remédio e falta de equipamentos no atendimento à saúde. Foi noticiado que dia 15 de março haverá uma reunião dos indígenas com o Ministro da Cultura. Foi solicitado auxílio do MPF para agendamento de reunião com os Ministros da Saúde e Justiça. Dr. Luciano informou sobre a atuação da 6ª CCR e que o MPF é o responsável pela fiscalização do Estado quanto às políticas indigenistas. Que haverá reunião dia 15 de março do CNPI, onde se tratará de assuntos como saúde, educação, desmatamento das terras, mineração, questões territoriais. Ione informou sobre a precariedade de

acesso em torno da Aldeia Palushayuliti ocasionando grande dificuldade para os indígenas se locomoverem para outras localidades. Que por causa do efeito que o desmatamento da Amazônia provoca, vários países desejam participar de soluções para a questão. Kanato informou que o ISA recebe bastante recurso do Fundo Amazônico, financiado pelo BNDES (recentemente foi caaptado R\$ 20 milhões) para a proteção dos indígenas, mas que isso não acontece, pois a proteção da área fica a cargo dos próprios indígenas de fato. Ione informou que já presenciou, enquanto sub-secretária da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural, processo de repasse pelo Ministério da Cultura de recurso no montante de R\$ 5 milhões para compra de guitarras elétricas para os indígenas. Dr. Luciano solicitou documentos acerca da questão. Katano informou que a aldeia Pallushayupite é um desmembramento da aldeia Yawalapiti, com a finalidade de preservação da língua praticada na localidade (somente falada por 5 pessoas). Com a palavra, o Sr. Guilherme reforçou o interesse de as lideranças em virem a Brasília para tratar do assunto, momento em que o Dr. Felício perguntou se a comunidade possui alguma associação ou entidade representativa. Dr. Felício, informou que na próxima semana haverá julgamento no TRF acerca de Belo Sun, que há várias ações na justiça estadual e federal do Pará de autoria da DPU, MPF e FUNAI, e que todos os órgãos estão atuando conjuntamente. Que futuramente será ajuizada ação contra Belo Sun pelo Dr. Felício.

Encaminhamentos:

- a) Dia 16 de março, após o julgamento de Belo Monte, fica agendada reunião às 14 horas na sede do TRF; -OK
- b) No mesmo dia, reunião na sala de reunião da 6ª CCR às 17 horas com as lideranças e Membros da 6ª CCR; -OK
- c) Inclua-se no boletim mensal de atividades da Câmara;
- d) Arquive-se presente ata.

Encerrou-se a reunião às 17 (dezessete) horas e 20 (vinte) minutos.



LUCIANO MARIZ MAIA
Subprocurador-Geral da República
Coordenador da 6ª CCR

FELÍCIO PONTES JR.
Procurador Regional da República
Membro suplente da 6ª CCR

GUSTAVO KENNER ALCÂNTARA
Procurador da República
Secretário Executivo da 6ª CCR